

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 91: Como os sacramentos se tornam meios eficazes para a salvação?

Resposta: Os sacramentos tornam-se meios eficazes para a salvação, não por alguma virtude que eles ou aqueles que os ministram tenham, mas somente pela bênção de Cristo e pela obra do seu Espírito naqueles que pela fé os recebem.

Os sacramentos determinados por Deus em sua Palavra são o batismo e a ceia do Senhor. Esses sacramentos são rituais solenes (rituais sérios, graves e santos) que representam o pacto da salvação que o Senhor estabeleceu com o seu povo.

Porém, a resposta da pergunta 91 nos ensina que, em si mesmos, não têm poder para transmitir a vida e a graça, ou seja, os elementos visíveis ou sensíveis dos sacramentos não possuem virtude inerente para abençoar aquele que deles participam.

Da mesma forma, a bênção de participar dos sacramentos não se vincula ao Pastor que os ministra. Por mais que gostemos do Pastor ou este seja dedicado ao seu ministério, não será a sua ministração que conferirá poder ao sacramento.

Portanto, não atribuímos alguma propriedade mágica aos sacramentos justamente porque Deus não prende a sua graça ao uso de rituais externos, como está registrado no evangelho de João: *“Mas a hora vem, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.”* (Jo 4.23)

O erro de considerar que o poder e a vida são derramados sobre o homem por sua simples participação no sacramento pode ser atribuído:

- a) **à Igreja Romana, no caso do batismo:** Os católicos romanos afirmam que o batismo é absolutamente necessário para a salvação do homem. O católico, portanto, crê na "regeneração batismal", isto é, ele atribui poder regenerador à água do batismo. Nós, presbiterianos reformados, de forma diversa, entendemos que muitos foram salvos sem serem batizados. Basta lembrar dos que foram salvos antes de Abraão (antes da instituição da circuncisão, sacramento do Antigo Testamento que foi substituído pelo batismo no Novo Testamento) e do ladrão crucificado ao lado de Jesus, que confiou nele lhe pedindo: *“Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.”* (Lc 23.42, 43)

- b) tanto a católicos quanto a luteranos, no caso da ceia do Senhor: os primeiros falam de "transubstanciação", isto é, uma transformação do pão em corpo de Cristo e do vinho em sangue de Cristo. Os luteranos, por sua vez, enfatizam uma "consustanciação", isto é, que os elementos da ceia não se transformam em substâncias de carne e sangue, porém, mesmo sem modificar a sua essência, Cristo está, corporalmente, nos elementos da ceia como homem glorificado. Nós, presbiterianos reformados, não cremos na presença corporal de Cristo na ceia, como fazem os católicos e luteranos, mas em sua presença real e espiritual concedendo bênçãos aos crentes.

Conclusão

Ensinamos que os sacramentos não são absolutamente necessários para a salvação. Por outro lado, reconhecemos que a sua negligência resultará em empobrecimento espiritual porque Deus escolheu os sacramentos como meios de graça. Isso significa que eles são importantes para encorajar e fortalecer a fé dos crentes a fim de permanecerem sempre em comunhão com o Pai.

Agora, para que os sacramentos sejam eficazes como meios de graça é necessária a:

- a) sua vinculação à Palavra: eles não transmitem nenhum tipo de graça que não seja comunicada por meio da Palavra. Em outros termos, eles não têm valor nenhum à parte da Palavra.
- b) fé de quem participa: a participação nos sacramentos pressupõe a graça salvadora operada pelo Espírito de Cristo no coração do homem. Quem não possui a fé salvadora pode até receber o sinal externo, porém não participa da realidade simbolizada, ou seja, não participa das bênçãos espirituais.

Finalizando, Deus comunica, por meio dos sacramentos, a sua graça aos crentes, nutrindo e revigorando a sua fé, quando são ministrados de que acordo com o ensino das Escrituras e são recebidos com fé por aqueles que foram alcançados pela obra do Espírito Santo.